



Humanitário para Enfermagem

» Modalidade: online

» Duração: 12 semanas

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/enfermagem/direitos-humanos-direito-internacional-humanitario-enfermagem

Índice

pág. 12

06

pág. 18

Certificado

pág. 34

pág. 26





tech 06 | Apresentação

A ONU desempenha um papel fundamental na cooperação para o desenvolvimento, pois é responsável por proteger e garantir que os direitos humanos não sejam violados, direitos básicos que são essenciais para garantir a vida e o desenvolvimento de cada pessoa no mundo. No entanto, este trabalho não é responsabilidade apenas dessa organização internacional, mas é um objetivo fundamental nas áreas de ação da cooperação internacional para o desenvolvimento, em que profissionais de todos os campos e setores devem estar envolvidos.

A equipe de enfermagem, por suas funções, é um dos responsáveis por zelar e cumprir esses direitos fundamentais de todos os cidadãos. Portanto, é fundamental que o profissional esteja atualizado e tenha as habilidades necessárias para lidar com projetos sociais e crises humanitárias de diferentes tipos.

Este programa acadêmico apresenta um conteúdo abrangente, que permitirá ao aluno compreender, oferecer ou colaborar em atividades humanitárias destinadas a vítimas de conflitos armados sob a cobertura do Direito Internacional Humanitário e responder a emergências humanitárias, avaliando a urgência da situação, planejando e desenvolvendo ações para lidar com elas.

Também serão apresentadas as principais violações de direitos humanos no mundo, as organizações não governamentais que lutam contra esses atos de vulnerabilidade dos direitos humanos, os motivos das mobilizações humanas e aproximará o profissional da área de direito internacional humanitário, seus consideráveis objetivos e linhas estratégicas como área essencial de trabalho nesse campo.

É assim que essa especialização combina conhecimento avançado em cooperação internacional e desenvolvimento aplicado ao campo da Enfermagem, em um modo 100% online, permitindo que o aluno concilie o estudo desse programa muito completo com o restante de suas obrigações diárias, escolhendo a qualquer momento onde e quando estudar.

Este Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário para Enfermagem conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem
- O conteúdo gráfico, esquemático e altamente dinâmico do plano de estudos fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a atuação profissional.
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Você será capaz de responder a crises e emergências humanitárias avaliando a urgência da situação e planejando e desenvolvendo ações eficazes"



Você aprenderá as linhas gerais da gestão de ONGs e será capaz de integrar equipes multidisciplinares e multiculturais como especialista em cooperação internacional para o desenvolvimento"

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Fique por dentro das últimas novidades em cooperação internacional.

Graças à metodologia e à tecnologia de última geração da TECH, você poderá avançar em direção à sua nova meta acadêmica de forma natural e progressiva.







tech 10 | Objetivos

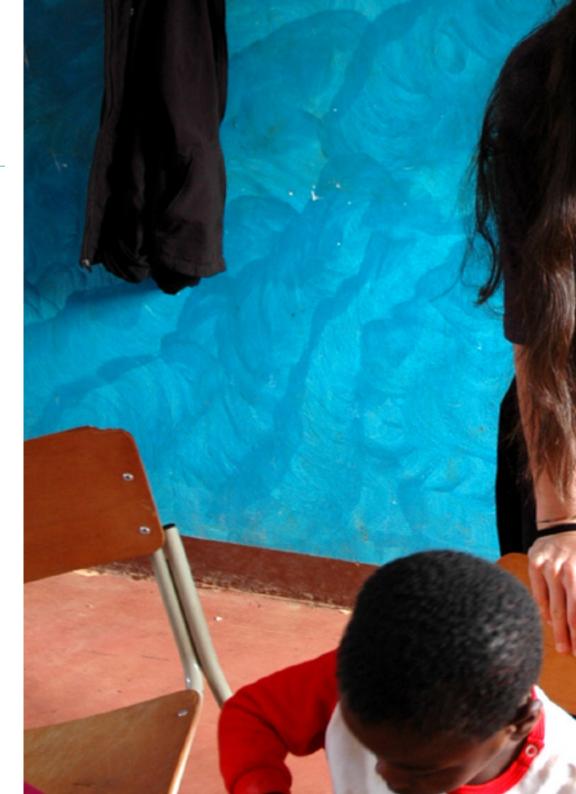


Objetivos gerais

- Proporcionar aos estudantes uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em cooperação internacional
- Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



O perfil de trabalho ativo dos professores que conduzem este programa proporciona ao aluno uma atualização sobre o assunto em cada disciplina de estudo"







Objetivos específicos

- Identificar e classificar os tipos de conflitos armados e ser capaz de diferenciar estes de outras situações de violência armada; compreender o sistema de proteção às vítimas e aplicar este sistema
- Conhecer as limitações impostas pela lei humanitária aos combatentes em relação à condução de hostilidades, respeito por áreas, lugares e instalações marcadas com um sinal de proteção, e a exigência de um código de conduta em relação a vítimas, equipe médica e religiosa, e organizações humanitárias
- Identificar situações e pessoas que são particularmente vulneráveis em conflitos armados, estando conscientes da proteção que lhes é concedida pelo direito humanitário internacional
- Estimular a participação das pessoas e grupos com os quais são realizadas atividades de cooperação, permitindo-lhes identificar seus problemas e necessidades, liderar seus processos de mudança, avaliar sua evolução e decidir sobre novas linhas de ação
- Gerenciar os conceitos e definições das ONGs
- Conhecer a diversidade das ONGs e suas áreas de trabalho
- Aprender as linhas gerais da gestão das ONGs
- Identificar, compreender e saber como utilizar fontes e ferramentas para identificar projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento







Palestrante internacional convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência na gestão de organizações sem fins lucrativos, especializado em assistência humanitária, resiliência e cooperação internacional para o desenvolvimento de comunidades. De fato, ele trabalhou em ambientes complexos e desafiadores, ajudando comunidades afetadas por conflitos, deslocamentos e crises humanitárias. Além disso, seu foco em inovações sociais e planejamento participativo lhe permitiu implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as condições de vida.

Além disso, ele ocupou papéis chave como Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, onde liderou iniciativas humanitárias para apoiar os deslocados em diversas regiões. Ele também trabalhou como Diretor de País na People in Need, sendo responsável por coordenar programas de desenvolvimento comunitário e de resposta rápida a emergências. Seu desempenho como Representante de País na Fundação Terre des Hommes lhe permitiu gerenciar projetos centrados na proteção infantil.

Consequentemente, a nível internacional, ele foi reconhecido por sua habilidade em gerenciar projetos de grande envergadura no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento, colaborando com governos, ONGs e agências multilaterais em diversas regiões. Igualmente, sua liderança foi fundamental para promover a resiliência em comunidades afetadas por desastres, incentivando o empoderamento local por meio do planejamento urbano e do desenvolvimento sustentável. Assim, ele recebeu elogios por sua abordagem na mitigação de conflitos e sua capacidade de construir alianças estratégicas.



D. Sasin, Piotr

- Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polônia
- Diretor de País na People in Need
- Representante de País na Fundação Terre des Hommes
- Diretor de Programa na Habitat for Humanity Poland
- Mestre em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- Graduado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia



tech 16 | Direção do curso

Diretora convidada



Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- Especialista em Gestão do Conhecimento
- Especialista em Avaliação Educacional pela OE
- Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona

Direção



Sra. María del Pilar Romero mateos

- Professora de formação profissional
- Agente de igualdade de gênero
- Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- Coautora do livro 'Principeso cara de beso
- Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Professores

Sra. Araceli Sánchez Garrido

- Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu da América em Madri
- Fundadora da Associação da Juventude APUMAK, Madri, Espanha

Sr. Carlos Cano Corcuera

- Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia

Sra. Cristina Córdoba

- Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- Fundadora da Associação da Juventude APUMAK

Sra. Mercedes Flórez Gómez

- Diretora do CFCE em Montevidéu
- Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madri
- Diploma Avançado em Cooperação Sul
- Formada em Ação Humanitária pelo Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial pela Pontifícia Universidade de Salamanca
- Mestrado em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento pelo Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura pela OEI

Sra. Marisa Ramos Rollon

- Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial+
- Professora Titular de Ciência Política na UCM
- Chefe do setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- Doutorado em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa América Latina Contemporânea
- Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos pela UCM





tech 20 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Direitos Humanos (DH) e Direito Internacional Humanitário (DIH)

- 1.1. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
 - 1.1.3. Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.1. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
 - 1.1.3.2. Autores da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.3. Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.4. Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.4. Bibliografia
- 1.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
 - 1.2.1. O que é o Direito Humanitário Internacional? (DIH)
 - 1.2.2. Ramificações do DIH
 - 1.2.3. A Convenção de Genebra e as regras fundamentais que sustentam as Convenções de Genebra
 - 1.2.4. Âmbito do direito humano internacional
 - 1.2.4.1. Proibições e restrições gerais sobre certos métodos e meios de guerra
 - 1.2.4.2. Proibições e restrições específicas
 - 1.2.5. Quando o DIH se aplica?
 - 1.2.6. Quem o DIH protege e como?
 - 1.2.7. Bibliografia
- 1.3. A ONU e os Direitos Humanos
 - 1.3.1. ONU Organização das Nações Unidas
 - 1.3.1.1. O que é?
 - 1.3.1.2. A história do ONU
 - 1.3.1.3. ONU e direitos humanos

- 1.3.2. Como a ONU promove e protege os direitos humanos?
 - 1.3.2.1. Alto Comissariado para os Direitos Humanos
 - 1.3.2.2. Conselho de Direitos Humanos
 - 1.3.2.3. UNDG-HRM
 - 1.3.2.4. Consultores especiais sobre a prevenção de genocídio e a responsabilidade de proteger
- 1.3.3. Conclusões
- 1.3.4. Bibliografia
- 1.4. Instrumentos para a proteção dos DH da ONU
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Instrumentos legais que auxiliam a ONU na proteção dos direitos humanos
 - 1.4.2.1. Carta Internacional de direitos humanos
 - 1.4.2.2. Democracia
 - 1.4.2.3. Outros órgãos da ONU encarregados de proteger os direitos humanos
 - 1.4.3. Vários órgãos que lidam com várias questões
 - 1.4.4. Secretário Geral
 - 1.4.5. Operações de paz das Nações Unidas
 - 1.4.6. Comissão sobre o Status da Mulher (CSW)
 - 1.4.7. Bibliografia
- 1.5. Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. O que é o Direito Internacional dos Direitos Humanos?
 - 1.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.4. Crimes contra a humanidade
 - 1.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
 - 1.5.5. Bibliografia

1.6.	Organiz	zações não governamentais e DH		
	1.6.1.	Introdução		
		1.6.1.1. O que é uma ONG para o Desenvolvimento?		
	1.6.2.	ONG e direitos humanos		
	1.6.3.	Categorias de ONGs de direitos humanos		
	1.6.4.	Principais características das ONGs de direitos humanos		
	1.6.5.	Bibliografia		
1.7.	Modelo	Modelos de DH no mundo		
	1.7.1.	Introdução		
	1.7.2.	Casos de Violações de Direitos Humanos (DH) por artigos		
		1.7.2.1. Artigo 3: Direito à vida, à liberdade e à segurança		
		1.7.2.2. Artigo 4: Não a escravidão		
		1.7.2.3. Artigo 5: Não a tortura		
		1.7.2.4. Artigo 13: Liberdade de movimento		
		1.7.2.5. Artigo 18: Liberdade de pensamento, de consciência e de religião		
		1.7.2.6. Artigo 19: Liberdade de opinião e de expressão		
		1.7.2.7. Artigo 21: Direito à democracia		
	1.7.3.	Bibliografia		
1.8.	Direitos Humanos Ambientais			
	1.8.1.	Proteção ambiental como direito humano		
	1.8.2.	O meio ambiente tem direitos?		
	1.8.3.	Evolução dos direitos humanos diante de casos sem direitos		
	1.8.4.	Direitos da Natureza. Evolução		
		1.8.4.1. Declaração de Intenções. Relator especial		
	1.8.5.	Direitos ambientais		
		1.8.5.1. PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente		

1.8.6. Bibliografia

.9.	ONG de	Direitos Humanos
	1.9.1.	Introdução

1.9.2. Lista de ONGs que trabalham em prol dos direitos humanos

1.9.2.1. 1 kilo de ajuda

1.9.2.2. B. Soleil d'Afrique

1.9.2.3. Aasara

1.9.2.4. Ação Andina

1.9.2.5. Ação Global Solidária

1.9.2.6. Ação Verapaz

1.9.2.7. ADANE Amics per al Desenvolupament a l'África Negra

1.9.3. Bibliografia

Módulo 2. Organizações não governamentais para o desenvolvimento sustentável (ONGDS) e solidariedade local, regional e internacional

2.1.	ONGs	
	2.1.1.	Introdução

2.1.2. Significado da sigla ONG

2.1.3. O que é uma ONG

2.1.3.1. Definição e conceito

2.1.4. Condições das ONGs

2.1.5. História e evolução das ONGs 2.1.5.1. Quando e como nascem?

2.1.6. Funções das ONGs

2.1.7. Financiamento das ONGs

2.1.7.1. Fundos públicos

2.1.7.2. Fundos privados

2.1.8. Tipos de ONG

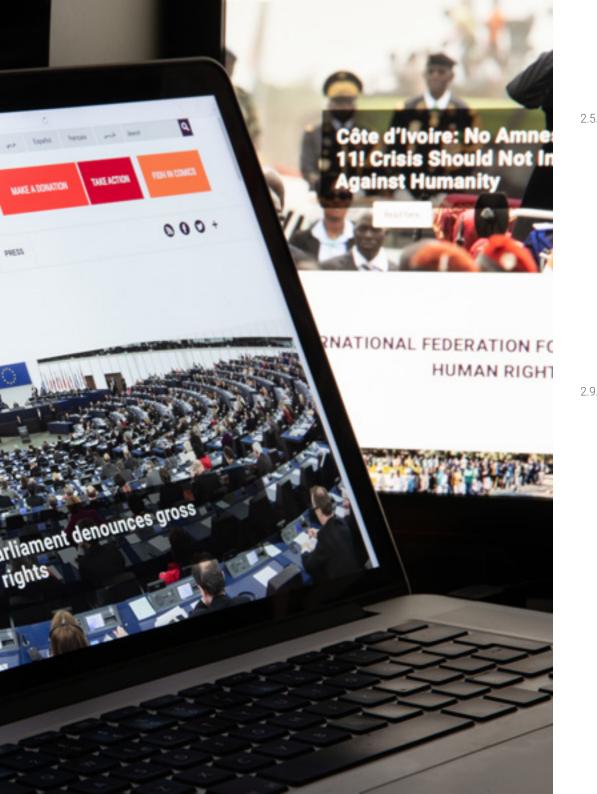
2.1.9. Funcionamento das ONGs

2.01.10. O Trabalho das ONG

tech 22 | Estrutura e conteúdo

2.2.	Tipos de ONG			
	2.2.1.	Introdução		
	2.2.2.	Classificação ONGs mundiais		
		2.2.2.1. Tipos de classificação		
	2.2.3. T	2.2.3. Tipo de ONGs segundo sua orientação		
		2.2.3.1. Quantos tipos segundo sua orientação existem?		
	2.2.4.	ONG de caridade		
	2.2.5.	ONG de serviços		
	2.2.6.	ONG participativas		
	2.2.7.	ONG de defensa		
	2.2.8.	Tipos de ONGs de acordo com sua área de atividade		
		2.2.8.1. Áreas		
	2.2.9.	ONG de base comunitária		
	2.02.10. ONG cidadã			
	2.02.11	. ONG Nacionais		
	2.02.12	. ONGs Internacionais		
2.3.	As ONGs: desenvolvimento e solidariedade			
	2.3.1.	Introdução		
	2.3.2.	Mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e sua relação com as ONGs		
		2.3.2.1. Principais linhas		
	2.3.3.	O "Terceiro Mundo" e as ONGs		
	2.3.4.	A era humanitária Da intervenção à aldeia global		
		2.3.4.1. Médicos Sem Fronteiras, Médicos do Mundo, etc		
	2.3.5.	Movimentos contra o Terceiro Mundo		
	2.3.6.	ONGs e ciência		
		2.3.6.1. Pesquisa científica		
	2.3.7.	A força de trabalho das ONGs		
	2.3.8.	Vieses ideológicos das ONGs		
	2.3.9.	Conclusões		





Estrutura e conteúdo | 23 tech

-).	Tipos d	Tipos de Associações existentes		
	2.5.1.	Introdução		
	2.5.2.	Diferenças entre Associações, Sindicatos, Federações ou Coordenadores e Conferências		
	2.5.3.	Associações juvenis		
		2.5.3.1. Definição e conceito		
	2.5.5.	Principais características das associações de jovens		
	2.5.6.	Coordenadoras		
		2.5.6.1. Definição e conceito		
		2.5.6.2. Objetivos		
	2.5.7.	Características das coordenadoras		
	2.5.8.	Federações		
		2.5.8.1. Definição e conceito		
	2.5.9.	Características e objetivos das federações		
	2.5.10.	Tipos de federações		
).	Estratégia e gestão das ONGs			
	2.9.1.	Introdução		
	2.9.2.	Gestionar uma ONG		
	2.9.3.	Planejamento estratégico da ONG		
		2.9.3.1. O que é?		
		2.9.3.2. Como se faz?		

2.9.4. Gestionar a qualidade da ONG

Partes interessadas

Risco ético de terceiros

2.9.5.

2.9.7.

2.9.8.

2.09.10. Conclusões

2.9.4.1. Qualidade e compromisso

Responsabilidade social da ONG

2.9.5.1. Relação das partes interessadas

Relação entre as ONGs e o setor privado

Transparência e prestação de contas

tech 24 | Estrutura e conteúdo

2.10. ONGs nacionais e internacionais 2.10.1.1. Projetos principais 2.10.2. ONG Internacionais 2.10.2.1. Projetos principais 2.10.3. ACNUR 2.10.3.1. História 2.10.3.2. Objetivos 2.10.3.3. Principais áreas de trabalho 2.10.4. Mercy Corps 2.10.4.1. Quem é a audiência? 2.10.4.2. Objetivos 2.10.4.3. Área de trabalho 2.10.5. Plano internacional 2.10.5.1. Quem é a audiência? 2.10.5.2. Objetivos 2.10.5.3. Principais áreas de trabalho 2.10.6. Médicos Sem Fronteiras 2.10.6.1. Quem é a audiência? 2.10.6.2. Objetivos 2.10.6.3. Área de trabalho 2.10.7. Ceras 2.10.7.1. Quem é a audiência? 2.10.7.2. Objetivos 2.10.7.3. Principais áreas de trabalho 2.10.8. Oxfam Intermó 2.10.9. UNICEF

2.10.10. Save the children







Matricule-se neste programa altamente acadêmico e você adquirirá as habilidades necessárias para incorporar o conhecimento mais avançado no campo dos direitos humanos em seu trabalho"

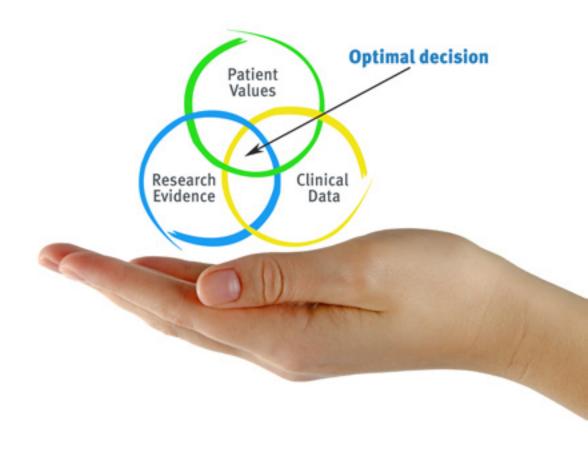




Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- 1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- 4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Metodologia | 31 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

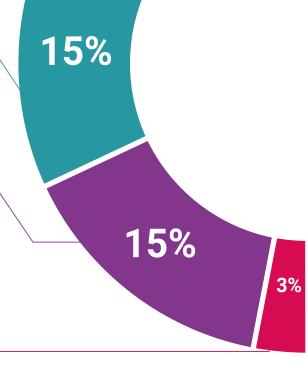
A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

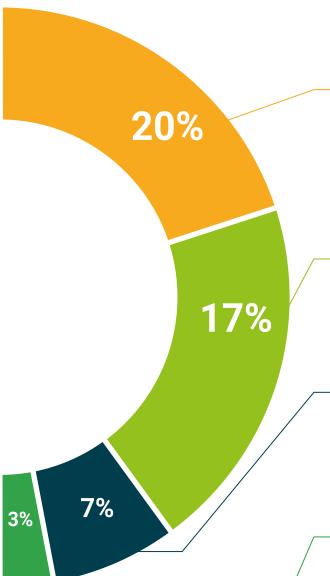
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.





Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







tech 36 | Certificado

Este Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário para Enfermagem conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário para Enfermagem

Modalidade: online

Duração: 12 semanas



^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica Curso

> Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário para Enfermagem

- » Modalidade: online
- Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

